

25/07/2014 23h56 - Atualizado em 26/07/2014 21h28

Morre no Rio o astrônomo carioca Ronaldo Mourão

Pesquisador tinha 79 anos e estava internado no Quinta D'Or. Suas pesquisas são destaque no campo das estrelas duplas.

Do G1 Rio

Morreu na noite desta sexta-feira (25/07/2014), aos 79 anos, o astrônomo carioca Ronaldo Mourão. Ele estava internado no Quinta D'Or, em São Cristóvão, Zona Oeste do Rio. Ele estava internado com pneumonia e não resistiu a um AVC.

Ronaldo Rogério de Freitas Mourão foi um dos mais importantes astrônomos no Brasil. Ele publicou 98 livros e mais de mil ensaios em revistas e jornais. As suas principais contribuições astronômicas foram efetuadas no campo das estrelas duplas, asteróides, cometas e estudos das técnicas de astrometria fotográfica.

Mourão ingressou na Universidade do Estado da Guanabara (atual UERJ) em 1956 e diplomou-se em Física quatro anos depois. No mesmo ano em que ingressou na universidade foi nomeado auxiliar de Astrônomo do Observatório Nacional.

Logo no início de suas atividades, ele editou suas observações do planeta Marte feitas antes mesmo de sua admissão. Algumas delas foram reproduzidas em revistas estrangeiras importantes da astronomia.

Em 1967 ele concluiu o doutorado na Universidade de Paris com menção "Très Honorables". Em dezembro desse ano voltou para o Brasil, reassumindo suas funções como astrônomo no Observatório Nacional e de Pesquisador no Conselho Nacional de Pesquisa. No ano seguinte foi nomeado Astrônomo-Chefe da Divisão de Equatoriais.

Mourão também elaborou todos os verbetes sobre Astronomia e Astronáutica do Novo Dicionário da Língua Portuguesa (1975 e 1986) de Aurélio Buarque de Holanda.

Em 1978, Mourão recebeu pelo conjunto de seus trabalhos, o Prêmio José Reis de divulgação científica, do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.